**PESQUISA EM EDUCAÇÃO: O DEBATE TEÓRICO-METODOLÓGICO NAS PUBLICAÇÕES SOBRE CURRÍCULO**

Siomara Moreira Vieira Borba – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Aline de Carvalho Moura – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa cuja temática foi o trabalho investigativo em educação. A pesquisa intitulada ‘Pesquisa em educação no Brasil: aspectos a partir da produção bibliográfica qualificada’ teve por objetivo mapear, através das publicações *Qualis* A1*,* as características da produção bibliográfica dos participantes dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) nota 7, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no quadriênio 2013-2016. Dentre as diferentes temáticas identificadas, concentramos nossa atenção nas publicações do campo do currículo. Partindo de uma discussão centrada no campo do currículo, o atual trabalho delineia como as pesquisas sobre currículo apresentam o trabalho teórico-metodológico em suas publicações. O que encontramos, foram registros pontuais, tais como, informação sobre os procedimentos/instrumentos, ou sobre o grupo pesquisado ou sobre a fundamentação teórica da pesquisa.

Palavras Chaves: Currículo; Pesquisa em educação; Metodologia; Pós-graduação.

Resumo Expandido

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa maior[[1]](#footnote-1), cuja temática foi o trabalho investigativo em educação. A pesquisa intitulada ‘Pesquisa em educação no Brasil: aspectos a partir da produção bibliográfica qualificada’ teve por objetivo mapear, através das publicações *Qualis* A1*,* as características da produção bibliográfica publicada por docentes, discentes e egressos dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) nota 7, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no quadriênio 2013-2016.

Os programas de pós-graduação em educação, avaliados com a nota 7, foram da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). As instituições foram identificadas através do acesso à Plataforma Sucupira, nas opções de ‘Cursos avaliados e reconhecidos’ e em seguida, por ‘Busca avançada’ preenchendo-se os campos ‘Área de Avaliação’ com a opção ‘Educação’ e o campo ‘Nota do Programa’ com a opção ‘7’. Após essa identificação, passamos a buscar e indicar os 222 artigos disponíveis para a análise.

Para levantamento dessa empiria, recorremos ao Caderno de Indicadores disponíveis no Portal da CAPES. A partir desse material, destacamos algumas questões para examinar a pesquisa em educação, considerando os elementos constitutivos do trabalho científico, especialmente, o trabalho teórico-metodológico das pesquisas. Muitas foram as temáticas, as metodologias e os referenciais teóricos pontuados.

Dentre as diferentes temáticas identificadas, para este trabalho, concentramos nossa atenção nas publicações do campo do currículo. Partindo de uma discussão centrada no campo do currículo, o presente trabalho busca detalhar como as pesquisas sobre currículo apresentam o trabalho teórico-metodológico em suas publicações.

O trabalho com periódicos tem sido realizado como um dos caminhos metodológicos para verificarmos a produção de conhecimento em educação. A importância dos periódicos para a produção de conhecimento em educação está no seu papel institucional - publicizar os debates no campo científico – e está na sua condição de instrumento nos processos de avaliação.

Para a coleta dos dados da produção bibliográfica sobre currículo, foram definidos três caminhos: [a] identificação da palavra currículo nos títulos e/ou palavras-chave nos artigos publicados*,* [b]indicadores sobre a parte teórico-metodológica buscada nos resumos, na introdução ou na parte referente às questões metodológicas ao longo dos artigos e[c] procedimentos de trabalho. A partir desses indicadores, trabalhamos com um total de 23 artigos sobre currículo.

Nossos referenciais teóricos indicam que não basta para o movimento de pesquisa apenas a definição de que tipo de pesquisa estamos tratando, mas da escolha de abordagens que contemplem nossas análises. Optamos por uma abordagem qualitativa pautada em uma pesquisa descritiva para apresentar os dados coletados nos 23 artigos publicados sobre currículo. A pesquisa descritiva permite a apresentação dos apontamentos encontrados na parte empírica da pesquisa. Para Gil (2021), esse tipo de pesquisa tem o objetivo de descrever as características de determinado fenômeno e/ou embelecer relações entre variáveis. “As pesquisas descritivas são [...] as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação da prática” (Gil, 2021, p. 27). No entanto, somente a escolha do tipo de pesquisa a ser realizada e a descrição processual do desenvolvimento da pesquisa não dão conta da construção teórico-metodológica, teórico-conceitual e epistemológica da pesquisa.

As preocupações com a questão do método e das questões metodológicas da pesquisa são importantes no processo de construção da pesquisa. Entendemos que na pesquisa científica existem marcas de uma compreensão do processo metodológico como ação de apresentação de instrumentos e de técnicas ou de descrição pontual de fases da pesquisa. Essa forma de tratar o método, realçando a importância dos procedimentos técnicos no trabalho de investigação, não reconhece que o método científico se constitui para além de normativas técnicas, avançando para a importância de fundamentação teórico-conceitual.

Segundo Gil (2021), para que um conhecimento seja considerado científico é necessário determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento, no entanto a construção metodológica vai além. Concordamos com Severino (2016), quando afirma que o movimento do conhecimento científico pode seguir um método, mas deve apoiar-se em fundamentos epistemológicos, ou seja, “[...] não basta seguir um método e aplicar técnicas para se completar o entendimento do procedimento geral da ciência. Esse procedimento precisa ainda referir-se a um fundamento epistemológico que sustenta e justifica a própria metodologia praticada” (Severino, 2016, p. 106).

Na pesquisa em educação, são muitos os pressupostos teóricos e epistemológicos. O foco das pesquisas, em geral, tem sido nos resultados, no produto final das pesquisas, deixando em segundo plano, ou até ausentes, a preocupação com o processo de desenvolvimento das pesquisas, o próprio desenvolvimento teórico-metodológico que conduz ou deveria conduzir o processo de produção de conhecimento em educação.

A partir da posição de Cardoso (1996, p. 90), onde afirma que “A ênfase é no processo, não no produto”, compreendemos que o debate teórico-conceitual e a discussão sobre o método não são acessórios na pesquisa, mas traduzem a própria constituição da pesquisa sistemática e rigorosa. Independente da perspectiva teórica, para a compreensão do campo educacional é preciso considerar a importância dos cuidados teórico-metodológicos que direcionam as pesquisas.

Pensando sobre a necessidade do cuidado teórico-metodológico, nos propusemos a pesquisar sobre como esse elemento do conhecimento científico vem sendo apresentado nas publicações da área da educação. Em relação à empiria de 23 artigos sobre currículo, nos deteremos ao que foi explicitado pelos autores das publicações no item metodologia. As publicações abrangem 13 publicações da Uerj, 8 da UFMG e 2 da UNISINOS. Em nenhuma das publicações consta uma seção dedicada à apresentação da metodologia de pesquisa. Todas as informações apresentadas sobre o trabalho investigativo encontram-se pontuadas nos resumos, ou em forma de descrição dos procedimentos a partir da empiria do trabalho, ou como apontamento sobre a vertente teórica utilizada, ou, ainda, na explicitação da abordagem escolhida para análise como, por exemplo, a apresentação do referencial teórico com definição dos autores utilizados como base teórica principal.

Em alguns artigos, as informações sobre o trabalho de pesquisa, apresentadas nos resumos, são retomadas na introdução dos trabalhos, às vezes de forma mais desenvolvida, às vezes, apenas pontuadas como nos resumos.

Nas 23 publicações sobre currículo, encontramos referenciais teóricos de vertente pós-estruturalista e/ou pós-fundacionista e/ou pós-crítica e/ou pós-moderna e/ou Estudos Culturais. Não foi possível identificar nos textos selecionados a especificidade de cada uma dessas vertentes, pois esses termos aparecem como sinônimos nos artigos que apresentavam sua opção teórica de análise e, na maioria das vezes, as vertentes eram, apenas, citadas, sugerindo que esses referenciais teóricos são conhecidos por todos os leitores.

No que diz respeito à classificação das metodologias, a metodologia *queer* aparece em 2 artigos. A pesquisa etnográfica consta como um caminho metodológicos em 7 trabalhos. Em um desses textos, foi encontrada a referência à “etnografia pós-moderna”, sem explicitação do que seja uma “etnografia pós-moderna”. Nos outros 16 artigos, não encontramos nenhuma outra menção aos procedimentos metodológicos.

Quanto às referências teóricas apontadas, destacam-se Chantal Mouffe, Ernest Laclau, Earl Babbie, Homi Bhabha, Ivor Goodson, Jacques Derrida, Michel Foucault, Stephen Ball, alguns com enfoque na explicação da parte metodológica e outros referenciados na proposta nos objetivos das pesquisas.

Nesse conjunto de relatórios de pesquisa encontramos 7 artigos que apresentamanálises e discussões de caráter teórico-conceitual, sem, no entanto, desconsiderarem como ponto de partida de suas pesquisas condições educacionais, educativas e pedagógicas que se apresentam no cotidiano das sociedades. Por sua vez, as 13 pesquisas desenvolvidas a partir de um material empírico apresentam diferentes empirias: legislação, particularmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma das empirias mais recorrentes, currículo de medicina, escolas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), aulas de ciências de uma escola pública, turmas do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública, ensino médio.

Dentre as 23 publicações, encontramos 8 artigos que não trouxeram nenhuma indicação sobre o desenvolvimento da pesquisa e sobre as questões de natureza metodológica, técnica e procedimental, caracterizando-se como análises conceituais sobre práticas educacionais, educativas e pedagógicas. 16 publicações apresentaram descrição dos procedimentos de pesquisa. Entre esses 16 artigos, encontramos 1 publicação articulada com questões de escolhas teórico-metodológicas.

A partir desse levantamento, sinalizamos uma preocupação no campo do currículo em definir uma abordagem para análise dos resultados ou uma vertente teórica que auxilie na compreensão dos resultados da pesquisa. A parte referente às questões teórico-metodológicas com o trato conceitual ou das categorias referentes às vertentes teóricas utilizadas são apresentadas em meio a outras explicações sobre a temática e não vinculadas às problemáticas referentes ao método ou processos metodológicos mais amplos. Ainda assim, é preciso reconhecer que nenhuma publicação deixou de apresentar o terreno teórico de onde partiam suas problematizações de pesquisa, contribuindo assim para uma compreensão mais rigorosa sobre as teorias que sustentam os debates no campo do currículo.

Destacando a questão teórica-metodológica, não encontramos nenhum artigo que trouxesse uma discussão detalhada sobre o trabalho de pesquisa. De forma geral, parece não existir uma preocupação substantiva com a discussão metodológica da pesquisa. O que encontramos, como cometamos acima, foram registros pontuais, tais como, informação sobre os procedimentos/instrumentos, ou sobre o grupo pesquisado ou sobre a fundamentação teórica da pesquisa. Considerando a importância científica que atribuímos às questões teórico-metodológicas na construção da pesquisa, entendemos que este elemento não é acessório ao desenvolvimento da pesquisa, mas constituinte importante no processo de produção de conhecimento em educação. Partindo de nossa preocupação com o desenvolvimento do trabalho de conhecimento do fenômeno educacional, a ausência da reflexão sobre o trabalho metodológico em uma pesquisa sugere que essa questão não ocupa um lugar mais rigoroso na pesquisa em educação.

Não estamos aqui, realizando uma separação ou fragmentando compreensões sobre as possibilidades de entendimento de campo tão complexo como o de currículo, mas afirmando a necessidade de um olhar cuidadoso sobre as questões metodológicas. Nesse sentido, é importante refletirmos sobre os meandros da produção de conhecimento na área de currículo a fim de pensarmos as contribuições mais especificas para essa área.

Referências

CARDOSO, M. L. Florestan Fernandes: a criação de uma problemática. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.10, n. 26, p.1-26, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

1. Pesquisa contemplada no edital do APQ1- 2019 da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), [↑](#footnote-ref-1)